

PLANTAS • FLORES &

Valorize a área verde com um orquidário

# Jardins

e  
escola

## Romântico e acolhedor

Gazebo cria o espaço  
ideal para celebrar o jardim

**TEMPO DE CEREJAS**  
APRENDA A FAZER UM  
LINDO ARRANJO E UMA  
DELICIOSA SOBREMESA  
COM A FRUTA DA ESTAÇÃO

**ILUMINAÇÃO**  
Saiba como utilizá-la de forma  
correta para destacar as espécies

ASTROMÉLIA



Coloridas, as hastes cheias de  
flores embelezam vasos e sebes

*Singapura:* mais que um Jardim Botânico, uma aula a  
céu aberto sobre a diversidade da flora tropical

**TREPADEIRAS:** COM ELAS VOCÊ TRANSFORMA PAREDES EM CENÁRIOS VIVOS

NUMERO 90 - PREÇO R\$ 7,90

ISSN 1516-2419



9 771516 241003



Em evidência, os vasos invertidos (Boskke) recebem as orquídeas (EcoFlora) *Phalaenopsis x hybridus* e *Phalaenopsis var.*. No chão, os pisos drenantes (Sciocco Artefatos de Cimento) dividem espaço com a grama esmeralda (Zoyzia japônica), mais resistente ao pisoteio.

## Espaço *Consciente*

Com alternativas simples e criativas, o projeto promove o equilíbrio entre uma área verde personalizada e o menor impacto ambiental. Tudo isso com a vantagem de apresentar soluções perfeitamente viáveis. Inspire-se!

TEXTO: Daniel Kerry FOTOS: Pedro Abude

**A** opção por uma vida mais sustentável começa a partir de pequenas escolhas no dia a dia. Com esse pensamento as paisagistas Jaice Di Prospero Blasques e Marina Arakaki assinam o espaço "Show Room Consciente", elaborado para a Mostra de Paisagismo e Jardinagem da ExpoFlora 2013.

Com status de escultura, a horta vertical, executada pelas próprias paisagistas, é um dos destaques do espaço. "Buscávamos uma solução para a área estreita com materiais simples, mas que chamasse a atenção das pessoas", lembra Jaice. A inspiração surgiu ao ver os totens de aço no Orquidário do Parque Villa-Lobos, em São Paulo. E, para torná-la viável, os tubos de PVC com diâmetro maior se encaixaram perfeitamente como a base principal. "Com aquecimento moldamos os encaixes dos vasos e enterramos o suficiente para manter o cano firme no ambiente", explica.

Além da horta vertical, os temperos estão plantados no chão, intercalados com pisos cimentícios, como se fosse um tabuleiro de xadrez. 



Sobre a mesa, as diversas variedades de suculentas (Yamashita Flores) estão dispostas em pequenos vasos ou nos terrários. Entre elas há a Aeonio (*Aeonium haworthii*) e a Fogueira-suculenta (*Crassula capitata*).



Ao redor do espelho-d'água, o vermelho vivo das bromélias (Eco flora) *Vriesia hybrida* e *Guzmania* sp. chama atenção em meio ao verde predominante do jardim vertical, composto exclusivamente pelas samambaias (*Nephrolepis Polypodium*).



A horta vertical tem como base canos de PVC (30 cm de diâmetro) com alturas entre 1,5 e 2,3 m. Além do fator estético, a distribuição em zigue-zague concede mais espaço para o desenvolvimento das mudas (Interflora). Entre elas há hortelã (*Mentha spicata*) e alecrim (*Rosmarinus officinalis*).



Em uma das laterais do ambiente, o espaço zen é composto pelo espelho-d'água decorado pelas bromélias e uma escultura formada por pequenas pilhas de pisos drenantes. Ao redor, paredes cobertas de samambaias auxiliam na umidificação do ar e na redução da temperatura local.

Na arborização do projeto, as paisagistas optaram pelo bosque de tataré (*Chloroleucon tortum*) – fornecida pela Trees –, uma espécie de baixa manutenção, que atinge no máximo dez metros de altura.

A escultura de cachorro, elaborada com reaproveitamento de galochas, foi um improviso, mas que fez sucesso e garantiu um toque lúdico ao espaço. "Meus filhos estavam insistindo para ganhar um cachorro de estimação, mas, sem tempo, por causa do trabalho, resolvi fazer uma brincadeira e montar o cão inspirado no estilo do artista plástico londrino David Kemp", conta Jaice.